

## Temperatura baixa aumenta em até 50% acolhimento nos abrigos noturnos do ABC

---

George Garcia

O período mais frio do ano está apenas no início e quem vive nas ruas já sabe que as noites não serão fáceis pelo menos até julho. Com isso a procura pelos abrigos já cresceu na região, de forma diferente em cada cidade, mas essa alta também já faz parte do planejamento dos municípios, que criaram programas especiais e intensificaram as equipes que saem às ruas para convencer as pessoas a aceitarem ir para um abrigo. Ribeirão Pires já notou alta de quase 50% nos acolhimentos em abrigo, se comparado com o ano passado. Em São Bernardo, só nos últimos 15 dias a demanda cresceu 32%.

Nesta mesma época, no dia 1º de Maio do ano passado, um homem foi encontrado morto na calçada do Clube 1º de Maio, no Centro de Santo André, em uma das noites mais frias de 2025. A prefeitura informou que se tratava de um homem que era atendido com frequência pelo serviço social, mas, apesar de sintomas parecidos com tuberculose, ele recusava atendimento.

Em São Bernardo, neste ano até o momento foram atendidas 11.890 pessoas na Casa de Passagem, média de 82 atendimentos por dia. A prefeitura informou, porém, que nos últimos 15 dias, que coincidiram com as temperaturas mais baixas, a demanda cresceu 32%, chegando a 108 abrigamentos por dia. No mesmo período de 2025 foram 11.778 atendimentos ou 78 por dia, o que aponta que 2026 já teve crescimento de quase 1%, mas se comparado com 2024 a alta foi de 10,17%; naquele ano a prefeitura atendeu 10.792 pessoas, média de 71 ao dia.

De 1º de junho e 30 de setembro acontece a Operação Aquece São Bernardo, ação integrada para intensificar e ampliar os serviços de abordagem nas ruas, acolhimento e orientações. “Neste período de temperaturas mais baixas, equipes de assistentes sociais trabalharão 24 horas por dia, especialmente em áreas onde há registros de pessoas vivendo em situação de rua. Esse trabalho conta com o apoio da GCM (Guarda Civil Municipal) e com profissionais da Secretaria de Saúde, por meio do Consultório de Rua, para garantir direitos, proteção e o bem-estar desta população”, explica nota da prefeitura.

No período não há necessidade de encaminhamento pelo Centro Pop para acessar as casas abrigo em São Bernardo que passam a atuar de porta aberta. A prefeitura também entrega cobertores a quem se recusar a ir para o abrigo. “Após abordagem, caso aceite o acolhimento, a pessoa será transportada ao abrigo da Casa de Passagem Central ou para serviço de moradia provisória que funciona no Riacho Grande. A capacidade inicial de acolhimento é de 180 pessoas por noite/madrugada, podendo ser ampliada se houver maior demanda”, completa a prefeitura. O acionamento das equipes pode ser feito pelo 153 da GCM, pelo whatsapp e telefones (11) 99231-7784 / (11) 99231-6599. A Casa de Passagem fica na rua Tapajós, 10 – Centro e a moradia provisória do Riacho Grande, na Via Anchieta km 31, 1.000 (acesso pela marginal, ao lado da balança).

### **Em Ribeirão Pires procura por abrigos cresceu 50%**

Em Ribeirão Pires a demanda por atendimento aumentou. Os dados fornecidos pela prefeitura mostram que, de janeiro a maio de 2025 foram atendidas 251 pessoas com abrigo, neste ano, faltando ainda alguns dias para terminar o mês já foram 372 atendimentos, alta de 48,2%. Só entre abril e maio, quando começaram os dias mais frios, a alta foi de 15,7% de atendimentos no serviço social.

Por conta desta alta a prefeitura intensificou as ações de atenção à população em situação de rua com atuação integrada da Secretaria de Assistência, Participação e Inclusão Social, da Casa de Acolhida e do SEAS (Serviço Especializado em Abordagem Social). “Atualmente, o município dispõe da Casa de Acolhida como equipamento de acolhimento institucional para pessoas em situação de rua. A unidade conta com 40 vagas permanentes e, diante da previsão de frio intenso neste inverno, a prefeitura ampliou temporariamente a capacidade com mais 20 vagas emergenciais, totalizando 60. O SEAS é responsável pelas ações de busca ativa, rondas, escuta qualificada e encaminhamento das pessoas em situação de rua aos serviços da rede de proteção social. As equipes realizam monitoramento contínuo em diversos pontos da cidade no horário das 10h as 19h”, explica a prefeitura.

Se a pessoa abordada na rua aceitar o acolhimento no abrigo ela terá cobertores, itens de higiene pessoal, orientação social e encaminhamentos para a Casa de Acolhida. Nos casos em que a pessoa opta por permanecer nas ruas, o atendimento segue sendo realizado de forma humanizada, respeitando o direito de escolha e garantindo suporte emergencial para proteção contra o frio”.

Os serviços sociais em Ribeirão Pires podem ser acessado pelos seguintes canais: Casa da Acolhida (24 horas) através do 4828-9001 (telefone e WhatsApp); Defesa

Civil no 193 ou 4825-1830; o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) é acionado no telefone 4828-6434 e a Secretaria de Assistência, Participação e Inclusão Social atende no número 4828-1900.

## **Cidades planejam intensificar ações e ampliar vagas em abrigos**

Mesmo sem detalhar os números dos atendimentos realizados este ano e nos anos anteriores, as demais prefeituras da região admitem a necessidade de ampliar vagas e abordagens nas ruas para convencimento das pessoas em situação de rua a irem para os abrigos.

### **Diadema**

Diadema mantém serviço de acolhimento institucional para pessoas em situação de rua em parceria com organizações da sociedade civil. “O serviço é executado em parceria com a Transitória Casa do Caminho e a ONG MAI (Mãos Amigas Internacional). Juntas, as instituições ofertam 60 vagas para acolhimento de pessoas em situação de rua encaminhadas pela rede municipal. O município conta também com equipes de abordagem social para busca ativa e oferta de acolhimento à população em situação de rua. As equipes da Secretaria de Assistência Social e Cidadania ainda realizam a distribuição de cobertores, roupas de frio e orientações sobre os serviços disponíveis para as pessoas em situação de rua no caso de se recusarem a ir para o acolhimento na rede socioassistencial”, diz a prefeitura que não informou os números dos atendimentos neste ano e em anos anteriores.

### **Santo André**

Em parcerias com OSC (Organização da Sociedade Civil), Santo André tem como opções de abrigo a Casa Casa de Passagem para Pessoa em Situação de Rua noturno, além do Centro POP e demais equipamentos especializados da rede socioassistencial. São disponibilizadas diariamente 130 vagas, sendo 110 destinadas ao público masculino e 20 ao público feminino, além de 10 vagas para os animais de estimação.

O paço andreense tem previsto para o dia 21 de junho o início oficial da Operação Inverno, mas sustenta que já realiza ampliação emergencial de vagas em dias em que a temperatura atinge 13°C ou menos, considerando o aumento dos riscos à saúde da população em situação de rua. “Nestas situações, além da ampliação de vagas de acolhimento, há intensificação das abordagens sociais e distribuição de cobertores para pessoas que recusam o acolhimento naquele momento”, diz, em nota. A prefeitura não determinou ainda a quantidade de vagas adicionais.

O SEAS (Serviço Especializado em Abordagem Social) de Santo André funciona 24 horas por dia, com equipes nas ruas realizando busca ativa e atendimento direto à população, além de canal de WhatsApp disponível para acionamentos da população e encaminhamento de demandas. O município diz que em baixas temperaturas o serviço é intensificado e quem recusa o abrigo recebe cobertores, alimentação, acesso à higiene, banho e troca de roupas.

## **Mauá**

A Operação Inverno, da prefeitura de Mauá amplia, neste período, a oferta de vagas para acolhimento noturno. Sempre que os termômetros registram temperatura inferior a 15°C, equipes especializadas realizam busca ativa nas ruas da cidade, promovendo a sensibilização e orientando as pessoas sobre a importância de se protegerem do frio e utilizarem os serviços disponíveis.

“As pessoas que aceitam o acolhimento são encaminhadas ao Albergue Municipal ou ao Centro POP, onde recebem alimentação, itens de higiene pessoal e estrutura para pernoite. Já aqueles que optam por permanecer nas ruas também recebem atendimento, com entrega de alimentação e cobertores”, explica a prefeitura.

O Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua) de Mauá funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, inclusive aos domingos. O equipamento está localizado na Avenida Washington Luiz, 625, Jardim Cerqueira Leite. “Atualmente, o Centro POP realiza atendimento médio de cerca de 120 pessoas por mês. Estima-se que cerca de 200 pessoas se encontram em situação de rua no município”, resume nota do paço mauaense.

## **São Caetano**

A SEAIS (Secretaria de Assistência e Inclusão Social de São Caetano criou a Operação Inverno Seguro 2026, com abordagens sociais a pessoas em situação de rua, oferecendo acolhimento e abrigo quando a temperatura ou a sensação térmica for de 13°C ou menos.

“A Seais mantém parcerias para suporte com a população em situação de rua com ONGs e igrejas, que incluem café da manhã, almoço, entregas de marmitas, doação de chocolate quente e higiene pessoal. São 22 vagas de pernoite em duas OSCs. Os serviços que ofertam pernoite possuem espaço para guarda de pertences pessoais, além de canil para abrigar os cães das pessoas em situação de rua. Há também distribuição de cobertores e de agasalhos aos que se recusam a ir aos abrigos”, diz a prefeitura, em nota.

A prefeitura de Rio Grande da Serra não respondeu.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3833632/temperatura-baixa-aumenta-em-ate-50-acolhimento-nos-abrigos-noturnos-do-abc/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Cidades